

VESTIBULAR DE INVERNO – MEDICINA/2017

MARINGÁ



CURITIBA

LONDRINA



PONTA GROSSA

MÚLTIPLA ESCOLHA E REDAÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

BLOCO

Nº DA SALA

LUGAR

INSTRUÇÕES

VERIFIQUE SE A LETRA DESTA CADERNO É A MESMA EM DESTAQUE NA ETIQUETA COLADA EM SUA MESA E NAS FOLHAS ÓPTICAS.

Este caderno de questões contém:

- 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- duas propostas de Redação. Escolha UMA delas para redigir o seu texto na folha designada.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA ÓPTICA DE QUESTÕES OBJETIVAS, o número da questão que você está respondendo.
- Marcar as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul e reforce-as de grafite na cor preta, se necessário.
- Marcar apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responder a todas as questões.
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Manter sobre a carteira apenas documento de identidade válido, lápis preto, caneta e borracha.
- Manter o celular e outros aparelhos eletrônicos desligados, dentro do envelope lacrado designado para esse fim. Bolsa e demais materiais devem permanecer, sem uso, durante o exame. **NÃO UTILIZE O CELULAR EM HIPÓTESE ALGUMA.**
- Não será permitida qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem utilização de boné, óculos de sol, relógio-calculadora ou qualquer tipo de calculadora, assim como telefone celular, portar arma ou quaisquer outros materiais que a UNICESUMAR julgar inconvenientes.
- A duração da prova é de 5 (cinco) horas para responder a todas as questões, preencher a FOLHA ÓPTICA DE QUESTÕES OBJETIVAS e a DE REDAÇÃO (rascunho + transcrição). O tempo de permanência mínima em sala é de 3 (três) horas a partir de seu início.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao fiscal, juntamente com sua FOLHA ÓPTICA DE QUESTÕES e a DE REDAÇÃO.

Boa Prova!

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Peixes na “rede”

Há, por vezes, textos legíveis nas redes sociais. Na rede sem fim de um Facebook, por exemplo, pode-se “pescar” uma ideia, um comentário, uma informação de alguma utilidade. Como sou fã de cinema e das artes visuais em geral, agradou-me ler um dia uma matéria sobre Eduardo Coutinho (1933-2014) – um cineasta brasileiro dos grandes, sobretudo no gênero do documentário, que ele dominou e sobre o qual refletiu como um verdadeiro mestre. Aqui vai a referida matéria sobre ele, de algum autor cujo pseudônimo já não me lembro; matéria que guardei para me ajudar a nunca esquecer do grande Eduardo Coutinho:

Uma das coisas mais bonitas e importantes da arte do cineasta Eduardo Coutinho, mestre dos documentários, morto há poucos anos, está em sua recusa aos paradigmas que atropelam nossa visão de mundo. Em vez de classificar grupos, classes ou segmentos, ele vê de perto pessoa por pessoa, surpreendendo-a, surpreendendo-se, surpreendendo-nos. Não lhe dizem nada expressões coletivistas como “os moradores do Edifício”, “os sertanejos nordestinos”, os “peões de fábrica”: os famigerados “tipos sociais”, usualmente enquadrados por chavões, dão lugar ao desafio de tomar o depoimento vivo de quem ocupa aquela quitinete, de investigar a fisionomia desse operário que está falando, de repercutir as palavras e os silêncios do morador de um povoado da Paraíba.

Essa dimensão ética de discernimento e respeito pela condição singular do outro deveria ser o primeiro passo de toda política. Nem paternalismo, nem admiração prévia, nem sentimentalismo: Coutinho vê e ouve, sabendo ver e ouvir, para conhecer a história de cada um como um processo sensível e inacabado, não para ajustar ou comprovar conceitos.

Sua obsessão pela cena da vida é similar à que tem pela arte, o que torna quase impossível, para ele, separar uma da outra, opor personagem a pessoa, contrapor fato a perspectiva para o fato. Toda cena viva é também um jogo de representação. Fazendo dessa convicção um eixo coerente de sua trajetória, Coutinho viveu como um homem/artista crítico para quem já há arte encarnada no corpo e latente no espírito do outro: fixa na pessoa a câmera que pergunta querendo saber, abre os olhos e os ouvidos, mostra-a, mostra-se, mostra-nos.

Seria interessante que a TV aberta, a exemplo de alguns bons canais da TV paga, exibisse com alguma frequência os documentários de Eduardo Coutinho. Eles constituem, sobretudo em tempo de crise, um espelho privilegiado para que os brasileiros possam se ver numa imagem crítica, sensível e sem retoques.

(LINHARES, Adalberto, *inédito*)

1. A estrutura e o conteúdo essencial do texto constituem-se de modo a
 - (A) fundir, na composição de textos diversos, duas opiniões convergentes sobre a obra de um artista cujo talento e humor se demonstraram fartamente em produções televisivas já bastante divulgadas.
 - (B) intercalar depoimentos de diferentes épocas e de uma mesma autoria, nos quais se apresenta ao público brasileiro um artista que o compreende e analisa numa rigorosa perspectiva política.
 - (C) apresentar, por meio de um texto autoral, um texto anônimo, no qual se analisa a arte de um cineasta cujos documentários representam angulações críticas da vida brasileira.
 - (D) incluir, num texto inédito, as observações de um autor de reconhecida autoridade na arte do cinema, que destaca o cineasta nacional que melhor elaborou a sátira das classes dominantes.
 - (E) justapor a um texto autoral um comentário anônimo, para que o leitor reconheça em ambos a mesma ênfase na apreciação de um cineasta cuja obra romântica e fantasiosa atingiu indiscutível relevância.
2. Respeitando-se o contexto, traduz-se adequadamente e com correção o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *para que os brasileiros possam se ver numa imagem crítica* (5º parágrafo) // afirm de que os brasileiros reconheçam-se numa imagem desfavorável.
 - (B) *Há, por vezes, textos legíveis nas redes sociais* (1º parágrafo) // Encontra-se, amiúde, alguns textos enredados com alguma inteligibilidade.
 - (C) *recusa aos paradigmas que atropelam nossa visão de mundo* (2º parágrafo) // ruptura com as normas cujas vão ao encontro da nossa perspectiva mundial.
 - (D) *Não lhe dizem nada expressões coletivistas* (2º parágrafo) // em nada lhe convencem as figurações que nascem do coletivo.
 - (E) *usualmente enquadrados por chavões* (2º parágrafo) // rotulados habitualmente por meio de clichês.
3. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Nosso grande documentarista, Eduardo Coutinho, não impunha em sua relação com algum entrevistado, aquele sentimento paternalista onde alguém se imagina superior para tratar o outro com falsa bondade.
 - (B) Eduardo Coutinho não se interessava de analisar grupos coletivos, mas, pelo contrário, preferia concentrar sua disposição nas tomadas de cena em que cada um de seus personagens se individualizassem.
 - (C) Quem assistiu documentários de Eduardo Coutinho perceberá o gosto pela busca sensível da verdade da personagem, cujo efeito ele conseguia aproximando-se da mesma sem externar seu preconceito.
 - (D) É comum que as cenas coletivas focalizadas pela imprensa ou pelo cinema, acabem ocultando os dramas pessoais, ao passo que num documentário de Eduardo Coutinho, o fenômeno se inverte ao ganhar projeção.
 - (E) Para evitar os juízos apressados que normalmente se aplicam ao comportamento de grupos sociais, Eduardo Coutinho, em seus documentários, focaliza a pessoa como sujeito da cena, em sua plena expressão individual.

-
4. Como recurso expressivo, o autor do texto se vale
- (A) das aspas em “rede”, no título, e em “pescar”, no primeiro parágrafo, para indicar que o emprego desses termos é irregular quanto à norma culta.
 - (B) das palavras “rede” e “peixes” para identificar, literalmente, a prática de uma operação comumente utilizada pelos documentaristas.
 - (C) do verbo “pescar” para figurar, no contexto, a ação de discriminar e recolher algo que pareça relevante numa rede social como o Facebook.
 - (D) da repetição pronominal em *mostra-a, mostra-se, mostra-nos* para enfatizar a importância do sujeito a quem se atribuem ações diversas.
 - (E) do segmento *textos legíveis*, na primeira frase do texto, para lembrar que numa rede social há predominância de matérias que merecem ser lidas.
-

5. Considere as seguintes frases:

- I. Eduardo Coutinho recusa paradigmas.
- II. Os grupos sociais são habitualmente identificados por paradigmas.
- III. Os documentários de Eduardo Coutinho privilegiam a pessoa, não o grupo social.

Essas frases compõem-se com clareza, correção e coerência na seguinte construção:

- (A) Os documentários de Eduardo Coutinho, que recusa paradigmas, evitam de que grupos sociais sejam assim caracterizados, insistindo em privilegiar a pessoa de que tratam.
 - (B) Muito embora os grupos sociais sejam habitualmente identificados por paradigmas, ao passo que Eduardo Coutinho os recusa, em seus documentários as pessoas é que são as privilegiadas.
 - (C) Conquanto Eduardo Coutinho recuse os paradigmas que em geral identificam grupos sociais, esse documentarista aplica-se sobretudo em caracterizar as pessoas que privilegia.
 - (D) Por recusar paradigmas, tais como os que identificam habitualmente os grupos sociais, Eduardo Coutinho, em seus documentários, privilegia a identidade da pessoa.
 - (E) Como é comum que se aplique paradigmas a grupos sociais, para não identificá-los desse modo, o documentarista Eduardo Coutinho privilegia antes a pessoa do que o grupo.
-

Literatura

6. *Quando veio a manhã, ainda achou Iracema ali debruçada qual borboleta que dormiu no seio do formoso cacto. Em seu lindo semblante acendia o pejo vivos rubores; e como entre os arrebóis da manhã cintila o primeiro raio de sol, em suas faces incendidas rutilava o primeiro sorriso da esposa, aurora de fruído amor.*

Contextualizando a cena acima, vê-se que ela dá forma,

- (A) em discurso indireto, ao pensamento da índia, que projeta esposar Martim, o guerreiro branco, para assim escapar ao jugo a que estava sendo submetida pelos guerreiros da tribo inimiga.
 - (B) no interior do romance indianista, à poesia natural que sucede à consumação do amor entre Iracema e Martim, da qual nascerá Moacir, o “filho da dor”, primeiro mestiço da terra colonizada.
 - (C) por meio de notações próprias do estilo naturalista do autor, à caracterização da virgem Iracema em plena harmonia com o cenário natural, em passagem marcada por idealismo e melancolia.
 - (D) na perspectiva da imaginação da índia, a uma cena sensual em que Iracema aguarda a chegada de Peri, para entregar-lhe o elixir sagrado que a identifica como a vestal da tribo dos tabajaras.
 - (E) na introdução dessa novela indianista, ao cenário da natureza em que a virgem dos lábios de mel será oferecida por Araquém ao guerreiro branco que buscou aliar-se à tribo dos tabajaras.
-

7. Aplica-se adequadamente ao romance **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós, o seguinte comentário crítico de um historiador da literatura portuguesa:

- (A) Como romance da maturidade do autor, o ser humano trava com o Cosmos um diálogo sofrido, exacerbando-se o sentido trágico da existência e a negação de quaisquer opções políticas.
 - (B) Estampa-se aqui a tese segundo a qual o homem só é verdadeiramente feliz longe da Civilização, do Progresso, da Máquina, isto é, no culto da Natureza e da Simplicidade.
 - (C) O autor volta agora ao cenário português para examinar a alta sociedade lisboeta em todas as suas camadas de financistas, políticos, jornalistas, literatos, padres e fidalgos.
 - (D) É possível afirmar que nesse romance o autor terá alcançado o vértice de seu estilo, numa inspirada linguagem de salmo, que flui metafisicamente, como se estivéssemos diante de um texto bíblico.
 - (E) É exemplo de obra folhetinesca e panfletária, carregada de azedume, de ódio irritado à burguesia, e de agressão violenta a todas as convenções sociais características da vida na capital portuguesa.
-

8. O narrador das **Memórias póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis, apresenta assim sua obra, em linhas iniciais do romance:

Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia, e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio. (...) A obra em si mesma é tudo: se te agrada, fino leitor, pago-me da tarefa; se te não agrada, pago-te com um piparote, e adeus. Um solteirão que expira aos sessenta e quatro anos não parece que reúna em si todos os elementos de uma tragédia.

Nas linhas acima, traduzem-se características essenciais desse romance, quais sejam:

- (A) o caráter alegadamente sobrenatural da narração; a fusão de sentimentos contrastantes; a incorporação do leitor na dinâmica do texto.
- (B) a intenção confessional de um aristocrata; a fidelidade ao estilo alto da tragédia; a reverência aos ideais românticos do “mau destino”.
- (C) o apelo à metafísica, num romance enigmático; a oscilação entre humores a serem frequentados; o pedido de compreensão para os limites intelectuais do narrador.
- (D) a loucura e a lucidez que dominam o protagonista; o apego ao cômico popularesco; a interlocução crítica com o leitor.
- (E) a intensificação do suspense em torno de uma futura narrativa; a notícia de uma morte inteiramente inesperada; a vaidade de um autor que dispensa leitores.

9. São estrofes de distintos poemas do livro **Claro enigma**, de Carlos Drummond de Andrade:

*“Escurece, e não me seduz
tatear sequer uma lâmpada.
Pois que aprouve ao dia findar,
aceito a noite.”*

*“À beira do negro poço
debruço-me, nada alcanço.
Decerto perdi os olhos
que tinha quando criança.”*

Em ambas as estrofes há alguma alusão ao **enigma** do título da obra, representado figuradamente

- (A) na ingênua manhã da infância, nostalgicamente evocada na velhice.
- (B) na atitude da aceitação compassiva e esperançosa do poeta diante do futuro desconhecido.
- (C) nas imagens sombrias que levam o poeta ao estado de uma resignação fatalista.
- (D) na luminosidade frouxa de uma lâmpada e na escavação rasa de um poço.
- (E) no curvar-se amoroso do poeta diante da magia de sua própria sombra.

10. Atente para esta passagem do conto “A hora e vez de Augusto Matraga”, do livro **Sagarana**, de Guimarães Rosa:

- *Mas, será que Deus vai ter pena de mim, com tanta ruindade que fiz, e tendo nas costas tanto pecado mortal?!*
- *Tem, meu filho. Deus mede a espora pela rédea, e não tira o estribo do pé de arrependido nenhum.*

São falas de Nhô Augusto e de um padre, nas quais se reflete

- I. a disposição do protagonista, um homem de passado cruel e violento, de se regenerar diante de Deus.
- II. a disposição do padre em lançar mão de uma linguagem em que os valores morais se encarnam no cotidiano de um sertanejo.
- III. o acerto profético do padre: Nhô Augusto será capaz de sacrificar-se generosamente, lutando pelo mais fraco e redimindo-se de seus pecados.

Em relação ao conto, está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

História

11. *Sem colonização não há uma boa conquista, e se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas*, escreveu Francisco Lopez de Gómara, um dos primeiros historiadores da conquista da América.

(In: FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História** – novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2003, p.144)

A frase de Francisco Lopez de Gómara permite afirmar que a justificativa dos espanhóis para a conquista da América era de ordem

- (A) econômica, pois a implantação de uma estrutura agrária, com base na grande propriedade rural e no trabalho escravo, articulava-se com todo o mecanismo da dominação colonial e da política mercantilista da Coroa espanhola.
- (B) política, pois as autoridades espanholas pretendiam promover a centralização administrativa na América e intensificar a ocupação das regiões ameaçadas pela ação dos ingleses e dos franceses no Oceano Atlântico.
- (C) social, pois a pobreza e a miséria da população do campo, principais vítimas dessa realidade, impulsionaram um grande fluxo de camponeses europeus a buscarem outras oportunidades nas novas terras da América.
- (D) humanitária, pois as guerras e perseguições religiosas provocaram desemprego e migração dos trabalhadores do campo, durante o século XVI, e empurraram um grande número de refugiados para a América.
- (E) religiosa, pois o papa havia reconhecido o direito da Espanha às novas terras com o argumento de que, ao ocupá-las e ensinar a religião de Cristo a seus habitantes, a Coroa estaria prestando um serviço ao catolicismo.

12. Um dos fatores que contribuíram para a Independência do Brasil foi a

- (A) instabilidade política marcada por frequentes tumultos contra o governo metropolitano e o conformismo da população que se exacerbava com a intensa propaganda feita na imprensa a favor de Portugal.
- (B) proibição determinada pelo governo luso de implantar, na colônia portuguesa da América, fábricas de produtos de exportação que concorressem com o comércio metropolitano nas colônias do oeste africano.
- (C) luta das camadas dominantes, que tinham interesse de liberar o comércio de exportação e importação e viam em Dom Pedro o único capaz de determinar o rompimento do monopólio metropolitano sobre a colônia.
- (D) elite agrária, que tinha interesse em manter a unidade do território, e que considerou Dom Pedro capaz de promover o rompimento com Portugal sem que houvesse alteração nas estruturas sociais e políticas existentes.
- (E) manobra política dos principais representantes da aristocracia agrária em preservar a autonomia, considerando Dom Pedro capaz de adaptar as instituições políticas à nova realidade econômico-social do Brasil.

13. Considere as quadrinhas abaixo:

Quem viver em Pernambuco

Há de estar enganado

Que ou há de ser Cavalcanti

Ou há de ser cavalgado

Quem for para Pernambuco

Leve contas pra rezar

Pernambuco é purgatório

Onde a gente vai penar

(Quadrinhas populares da época)

No Brasil, as quadrinhas podem ser associadas, no Segundo Reinado,

- (A) à Rebelião dos Sabinos ou Sabinada, que, embora ligada às camadas cultas da sociedade, como intelectuais e militares que se envolveram nas lutas pela independência, teve característica popular.
- (B) à Revolução Praieira, que, influenciada pela Revolução de 1848 na França, teve um significado libertário, republicano, antiescravista e contra o predomínio da grande propriedade agrária.
- (C) à Guerra Farroupilha, que foi a mais longa rebelião civil da história brasileira e a expressão mais radical do descontentamento das elites rurais contra a política econômica do governo imperial.
- (D) à Revolta dos Cabanos ou Cabanagem, que, tal como a Balaiada, aglutinou uma imensa massa de excluídos que viviam nos campos, nas cidades, nos vilarejos e nos ermos das matas do sertão.
- (E) às Revoluções liberais de 1842, rapidamente sufocadas pelo governo imperial sob a liderança de Caxias.

14. A busca por novos mercados provocada pelo crescimento econômico levou os Estados Unidos a instaurar uma política expansionista, por meio da qual o país buscava estender sua influência a outras regiões do mundo. Neste contexto, a Doutrina Monroe, de 1823,

- (A) era usada como justificativa para a intervenção dos Estados Unidos em problemas internos dos países do continente e para a anexação de novos territórios.
- (B) propunha uma política que atribuía aos Estados Unidos o direito de intervir na Europa sempre que um país europeu fosse ameaçado.
- (C) permitia aos Estados Unidos a construção, com o esforço de africanos e indígenas, de uma infraestrutura no continente, favorecendo o crescimento econômico.
- (D) contrapôs dois projetos existentes nos Estados Unidos, desde o movimento de sua independência, expressos no pan-americanismo e na política de expansão colonial.
- (E) significou uma medida pragmática dos norte-americanos, logo após a independência, buscando superar o isolamento diplomático com os países do continente.

15. Considere:

Novo Código no Congresso



- Ética, ética... por acaso o nobre colega tem alguma?
- Tenho uma novinha, nunca foi usada. Quer comprar?

(Disponível em: www2.uol.com.br)

A corrupção e a falta de ética continuam sendo um grave problema do país. Diferentemente do que se pensa, esse não é um problema que ocorre só na esfera política. Na verdade, atinge, em maior ou menor grau, quase todos os setores da sociedade brasileira.

(Adaptado de: SERIACOPI, Gislane C. A. e SERIACOPI, Reinaldo. **História** – série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 528)

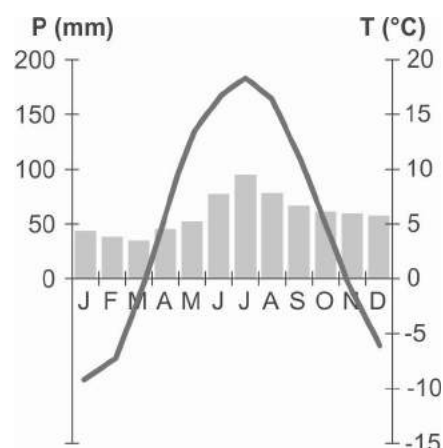
Com base na charge e no texto, é correto afirmar que o cartunista

- (A) pretende demonstrar os graves problemas político e ético que afetam a sociedade brasileira atual, resultantes dos elevados índices de desigualdade social e da não participação efetiva de todos os cidadãos.
- (B) leva a refletir o quanto a noção de ética precisa ser enraizada em nossa sociedade, na medida em que atitudes antiéticas entre seus membros estimulam a discórdia e a desintegração do grupo social organizado.
- (C) estimula a discussão sobre ética e responsabilidade social como questões que devem ser dissociadas para que haja respeito em relação à preservação de uma sociedade humanitária e política e socialmente organizada.
- (D) defende a ideia de que a difusão de valores éticos numa sociedade deve estar restrita a um reduzido número de pessoas ou a determinadas instâncias do poder, como a do Estado, das pessoas físicas e das jurídicas.
- (E) faz uma crítica ao comportamento de políticos que mantêm atitudes antiéticas e que consideram a ética como simples mercadoria e não como um conjunto de princípios que devem reger o comportamento das pessoas.

Geografia

16. Considere o climograma abaixo.

“Área X” (55° Lat N)

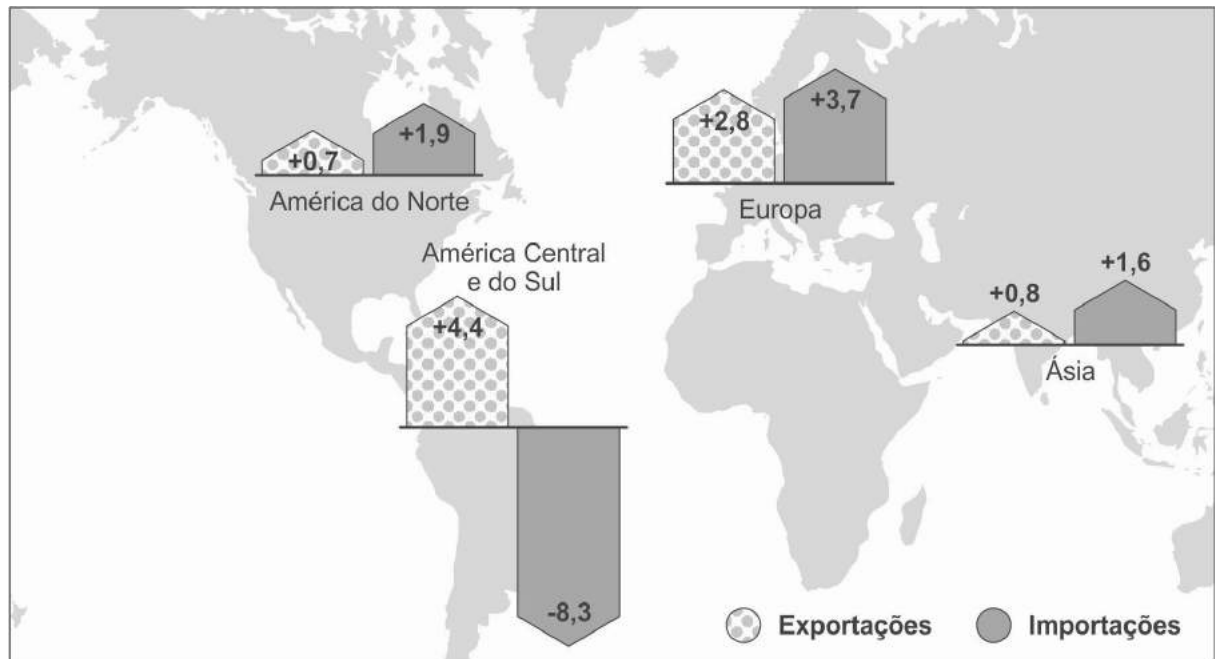


Sobre as características climáticas de “X”, é correto afirmar que a área

- (A) associa a alta latitude à alta altitude, o que explica a grande variação de temperaturas no ano.
- (B) se destaca pela forte pluviosidade, geralmente encontrada em áreas próximas a grandes superfícies líquidas.
- (C) apresenta forte amplitude térmica, provavelmente porque sofre os efeitos da continentalidade.
- (D) possui clima do tipo mediterrâneo, que se destaca pelo maior volume de chuvas nos meses de verão.
- (E) se localiza na zona temperada do norte e recebe forte influência de massas polares marítimas.

17. Considere o mapa e as afirmações abaixo.

Variação do comércio mundial entre os anos de 2015 – 2016 (em %)



(Disponível em: <http://www.lesechos.fr>)

- I. O processo de globalização em curso transformou os países em desenvolvimento em grandes importadores ao contrário dos países desenvolvidos.
- II. A baixa participação dos países em desenvolvimento no comércio mundial resulta de fenômenos locais: redução no crescimento econômico da China e crises em países da América Latina, entre outros.
- III. As sucessivas elevações dos preços das *commodities* minerais e energéticas favoreceram as atividades comerciais, sobretudo das economias desenvolvidas.

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a economia mundial permitem afirmar que está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

18. Segundo o físico José Goldemberg, o pior cenário que o aquecimento global pode trazer ao Brasil é a savanização, um processo que coloca em risco

- (A) o Centro-Oeste, onde vários rios com nascente na região estão reduzindo o volume de águas, o que compromete o processo de evapotranspiração e provoca o ressecamento do solo.
- (B) a Amazônia, sobretudo após a expansão de usinas hidrelétricas que desviam o curso de rios e deixam expostas e ressecadas as áreas de igapós e várzeas.
- (C) a Amazônia, que, após o desmatamento, pode tornar-se um grande cerrado que mudaria substancialmente o regime de chuvas do Sul e Sudeste do Brasil.
- (D) o Centro-Oeste, onde a agropecuária tem gerado degradação do cerrado que, sem a biodiversidade, transforma-se em cactáceos responsáveis pelo secamento dos lençóis freáticos.
- (E) a Campanha Gaúcha, que, vítima de forte antropização, tem apresentado frequentes *deficits* hídricos que comprometem lençóis freáticos e o aquífero Guarani.

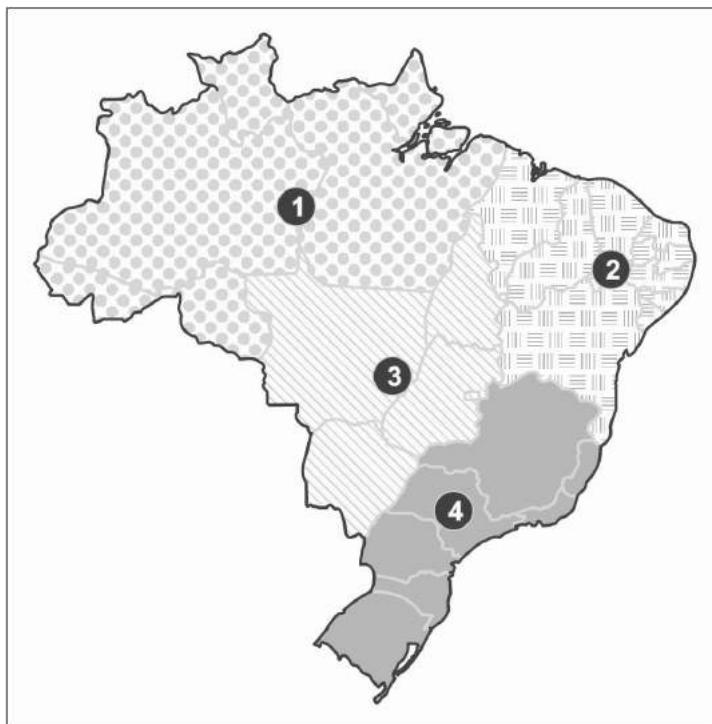
19. A partir da década de 1970, a lógica do desenvolvimento capitalista na agricultura se faz no interior do processo de internacionalização da economia brasileira. Esse processo se dá no âmbito do capitalismo mundial e está relacionado, portanto, com o mecanismo da dívida externa.

(Adaptado de: OLIVEIRA, Ariovaldo U. *Agricultura brasileira: transformações recentes*. In: Ross, Jurandyr (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995)

Uma consequência do que está exposto no texto é:

- (A) Em busca de *superavit* na balança comercial, a agricultura brasileira se modernizou voltando-se para cultivos destinados ao mercado externo, como a cana-de-açúcar e a soja.
- (B) A mecanização do campo, impropriamente acusada de modernização conservadora, possibilitou ao país tornar-se autossuficiente em produtos destinados à cesta básica.
- (C) O setor agropecuário tornou-se prioridade a partir dos governos militares, passando a representar quase metade do PIB (Produto Interno Bruto) do país.
- (D) A expansão da agricultura moderna deu origem a políticas públicas destinadas a desconcentrar a estrutura fundiária em regiões de povoamento recente.
- (E) A expansão da agricultura modernizada no espaço brasileiro foi fator fundamental para reduzir o êxodo rural e ampliar o trabalho assalariado no campo.

20. Considere o mapa e as afirmações abaixo.



(Adaptado de: SANTOS, M. & Silveira, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2008)

- I. As regiões ① e ② apresentam povoamento antigo e concentrado e possuem vastas áreas com atividades próprias do meio técnico-científico-informacional. A extensão destas regiões dificulta a integração à economia nacional e global.
- II. A região ③ tem povoamento recente e, até poucas décadas atrás, apresentava um ambiente natural pouco transformado. A instalação do meio técnico-científico-informacional foi rápida e intensa.
- III. A região ④ se destaca por apresentar áreas mecanizadas antes mesmo da instalação do meio técnico-científico-informacional; na região há elevada densidade de atividades e serviços especializados.

Está correto o que consta APENAS em

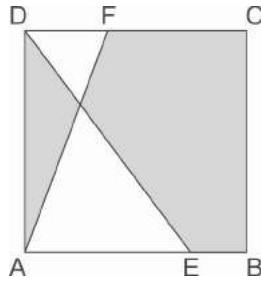
- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

Sociologia

21. A chamada “Escola de Frankfurt” reuniu diversos autores, como Theodor W. Adorno, Max Horkheimer e Walter Benjamin, com o propósito de reformular a compreensão e as críticas ao sistema capitalista. Destacam-se, em suas reflexões, os impactos do desenvolvimento tecnológico, o papel dos modernos meios de comunicação de massa e a destruição e barbárie observadas durante a I I Guerra Mundial (1939-1945). O conceito que sintetiza suas formulações no âmbito da cultura é
- (A) a cultura líquida.
 - (B) o padrão cultural.
 - (C) a cultura erudita.
 - (D) a cultura operária.
 - (E) a indústria cultural.
-
22. No início do século XX, a forma de organização dos sistemas produtivos que introduziu a produção em série de mercadorias e a ampliação do consumo, o controle intenso das atividades dos trabalhadores com recompensas e punições, o parcelamento das tarefas e a introdução da linha de montagem ficou conhecida como
- (A) Fordismo.
 - (B) Toyotismo.
 - (C) *Just in time*.
 - (D) Volvismo.
 - (E) Acumulação flexível.
-
23. No início da década de 1930, houve muitas novidades nas interpretações acerca das singularidades da formação social e econômica do Brasil, buscando desvendar suas origens e características principais, sobretudo o papel relevante do período colonial e da escravidão. São autores dessas interpretações:
- (A) Joaquim Nabuco, Josué de Castro e Celso Furtado.
 - (B) Alberto Torres, Oliveira Viana e Euclides da Cunha.
 - (C) Antonio Candido, João Guimarães Rosa e Machado de Assis.
 - (D) Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior e Sérgio Buarque de Holanda.
 - (E) Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Milton Santos.
-
24. *Nosso principal objetivo, com efeito, é estender à conduta humana o racionalismo científico, mostrando que, considerada no passado, ela é redutível a relações de causa e efeito que uma operação não menos racional pode transformar a seguir em regras de ação para o futuro.*
- (DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. XIII)
- A partir do excerto acima, é possível afirmar que a corrente teórica à qual se vincula o sociólogo francês Émile Durkheim é
- (A) o Historicismo.
 - (B) o Marxismo.
 - (C) o Positivismo.
 - (D) o Existencialismo.
 - (E) a Fenomenologia.
-
25. A Constituição de 1988 estabeleceu como forma de Estado e forma de governo no Brasil, respectivamente,
- (A) Federação e República.
 - (B) República e Estado unitário.
 - (C) Monarquia e Parlamentarismo.
 - (D) Presidencialismo e Federação.
 - (E) Estado unitário e República.

Matemática

26. A figura indica um quadrado ABCD de lado 12 cm, sendo E um ponto de \overline{AB} e F um ponto de \overline{CD} .



Sabendo-se que $DF = \frac{AE}{2} = 4,5$ cm, a área da região sombreada na figura, em cm^2 , é igual a

- (A) 66.
(B) 99.
(C) 84.
(D) 81.
(E) 78.
-
27. Seis pessoas tentaram adivinhar a quantidade de bolinhas em um recipiente transparente por inspeção visual. Os seis palpites foram 52, 59, 62, 65, 49 e 42 bolinhas. Sabe-se que três das pessoas superestimaram o número de bolinhas, cometendo erros de 6, 12 e 9 bolinhas; e que outras três pessoas subestimaram o número de bolinhas, cometendo erros de 1, 4 e 11 bolinhas. Nas condições descritas, o total de bolinhas no recipiente era igual a
- (A) 55.
(B) 51.
(C) 52.
(D) 53.
(E) 54.
-
28. Se $\log_{15}5 = a$ e $15^b = 9$, então é correto afirmar que b é igual a
- (A) $\frac{1-a}{3}$.
(B) $1 - 2a$.
(C) $1 - 3a$.
(D) $2 - a$.
(E) $2(1 - a)$.
-
29. Tendo em mãos uma moeda (cara e coroa) e um dado comum (1 a 6) que, ao serem lançados, apresentem uma distribuição de probabilidade honesta, considere a experiência de lançar a moeda três vezes seguidas e a experiência de lançar o dado duas vezes seguidas. A probabilidade de se obterem nos lançamentos da moeda dois resultados cara e um coroa supera a probabilidade de se obterem nos lançamentos do dado os números 4 ou 5 ou 6 em uma porcentagem igual a
- (A) 25,0.
(B) 8,0.
(C) 9,5.
(D) 16,0.
(E) 12,5.
-
30. Um projeto era composto de quatro etapas. Os participantes só poderiam desistir entre as etapas. Entre a primeira e a segunda etapas, 20% dos participantes desistiram. Entre a segunda e a terceira etapas, 30% daqueles que fizeram a segunda etapa também desistiram. Ao final da quarta etapa, verificou-se que apenas 28% dos participantes iniciais haviam completado o projeto. A porcentagem de participantes que desistiu do projeto entre a terceira e a quarta etapas é igual a
- (A) 50.
(B) 10.
(C) 20.
(D) 30.
(E) 40.

Física

31. A figura abaixo mostra uma pessoa se exercitando com um aparelho extensor constituído por 5 tiras elásticas paralelas, que atuam como molas, de constante elástica $2,0 \times 10^2$ N/m cada uma.



(Disponível em: www.expionagem.com)

Se, ao acionar o extensor, a pessoa distendeu as tiras em 15 cm, ela exerceu uma força de

- (A) $1,5 \times 10^4$ N.
(B) $3,0 \times 10^1$ N.
(C) $6,0 \times 10^1$ N.
(D) $1,5 \times 10^2$ N.
(E) $3,0 \times 10^2$ N.
-
32. O coração de uma pessoa adulta bombeia, a cada minuto, cerca de 5,0 litros de sangue, cuja densidade é 1,04 kg/L. Supondo que a velocidade inicial do sangue seja nula e que após o bombeamento adquira a velocidade de 30 cm/s, o trabalho realizado pela força que o coração exerce sobre o sangue em um minuto é
- (A) $4,68 \times 10^3$ J.
(B) $2,34 \times 10^{-1}$ J.
(C) $4,68 \times 10^{-1}$ J.
(D) $7,80 \times 10^{-1}$ J.
(E) $2,34 \times 10^3$ J.
-
33. A tabela mostra parte das instruções fornecidas pelo fabricante de uma bolsa térmica utilizada como coadjuvante no tratamento de lesões.

Temperatura desejada	Fonte de aquecimento ou resfriamento	Tempo necessário
0 °C	Congelador	20 min
60 °C	Banho-maria a 80° C	10 min

Sabendo que

- I. não ocorre mudança de estado do conteúdo da bolsa entre 0 °C e 60 °C.
II. a temperatura inicial da bolsa é 20 °C, tanto no aquecimento quanto no resfriamento.
III. a capacidade térmica da bolsa é constante.

A razão, em módulo, entre a taxa com que a bolsa absorve calor no aquecimento, em relação ao tempo (f_{AQ}), e a taxa com que a bolsa cede calor no resfriamento, em relação ao tempo (f_{RES}), é

- (A) $\frac{f_{AQ}}{f_{RES}} = 4$.
(B) $\frac{f_{AQ}}{f_{RES}} = \frac{1}{4}$.
(C) $\frac{f_{AQ}}{f_{RES}} = \frac{1}{2}$.
(D) $\frac{f_{AQ}}{f_{RES}} = 1$.
(E) $\frac{f_{AQ}}{f_{RES}} = 2$.

34. Um médico dermatologista examina uma mancha em um paciente usando uma lupa, conforme figura abaixo.

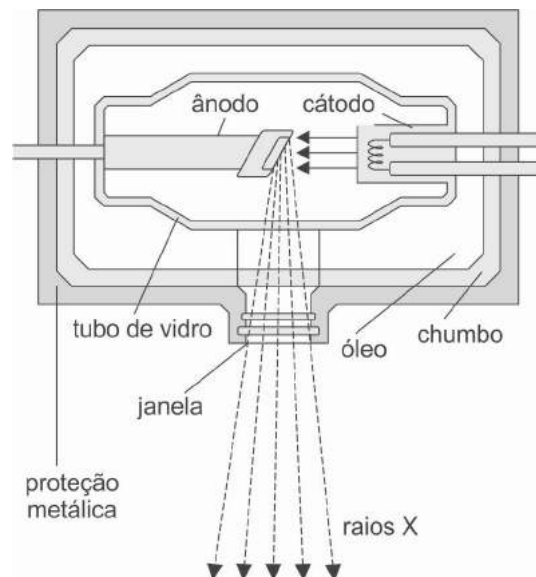


(Disponível em: www.imgrum.com)

Se o médico observa uma imagem virtual da mancha com o dobro do seu tamanho real, é correto afirmar que a lupa é uma lente

- (A) convergente, e a mancha se encontra sobre o foco principal objeto da lente.
- (B) divergente, e a mancha se encontra a uma distância da lente maior do que a sua distância focal.
- (C) divergente, e a mancha se encontra entre o foco principal objeto e a lente.
- (D) convergente, e a mancha se encontra a uma distância da lente maior do que a sua distância focal.
- (E) convergente, e a mancha se encontra entre o foco principal objeto e a lente.

35. Nos tubos de raios X, muito utilizados em radiologia, um feixe de elétrons é emitido pelo cátodo e acelerado em sentido do ânodo por uma diferença de potencial entre esses dois elementos. Na colisão dos elétrons com o ânodo, são produzidos os raios X emitidos pelo tubo, conforme a figura abaixo.



(Disponível em: www.portalsaofrancisco.com.br)

Suponha que, em um desses tubos, os elétrons sejam acelerados por uma diferença de potencial de 100 kV e potência de 15 kW. Em uma radiografia cuja exposição tenha duração de 200 milissegundos, a quantidade de carga elétrica que colide com o ânodo é igual a

- (A) 300 mC.
- (B) 7,5 mC.
- (C) 30 mC.
- (D) 45 mC.
- (E) 75 mC.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1																	18
IA																	VIIIA
1 H 1,01																	2 He 4,00
2												13	14	15	16	17	
IIA												IIIA	IVA	VA	VIA	VIIA	
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IIIB		IIIB	IVB	VB	VIB	VIB	VIIIB	VIIIB	VIII	VIII	IB	IIIB	IIIA	IVA	VA	VIA	VIIA
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Uun	111 Uuu	112 Uub						

Série dos Lantanídeos

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (147)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actinídeos

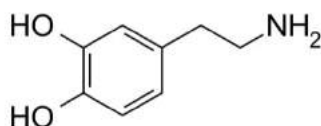
89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa (231)	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (242)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (254)	100 Fm (253)	101 Md (256)	102 No (253)	103 Lr (257)
-------------------	-----------------	-------------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Número Atômico

Símbolo

Massa Atômica
() = N° de massa do isótopo mais estável

36. A dopamina é uma substância ligada ao sistema de recompensa e responsável pela sensação de bem-estar e euforia. Sua estrutura está representada abaixo.



Dopamina

Explica-se a solubilidade da dopamina em água pela formação de ligações devido a dos átomos de oxigênio e nitrogênio.

As lacunas são, correta e respectivamente, completadas por

- (A) dipolo-dipolo induzido – alta eletronegatividade
 (B) de hidrogênio – baixa eletronegatividade
 (C) de hidrogênio – alta eletronegatividade
 (D) de hidrogênio – alta eletropositividade
 (E) dipolo-dipolo induzido – baixa eletropositividade
37. O fósforo negro é um material em camadas formado apenas por átomos de fósforo. Como o grafeno, que pode ser obtido a partir da esfoliação do grafite, ou seja, de retirada de camadas desse material, o fósforo negro também pode ser levado ao limite de um único átomo de espessura.

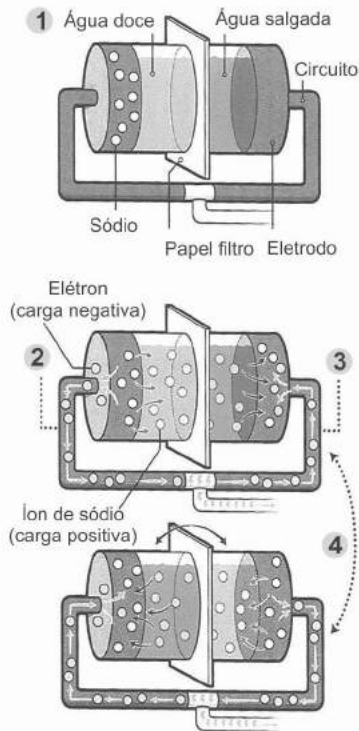
(Adaptado de: **Jornal Unesp**, outubro de 2016)

Considerando a mesma massa de grafeno e de fósforo negro, o número de átomos de carbono, em relação ao número de átomos de fósforo, é

- (A) 2,6 vezes menor.
 (B) 1,5 vezes maior.
 (C) 2,6 vezes maior.
 (D) 3,2 vezes maior.
 (E) 1,5 vezes menor.

38. Um sistema que usa água salgada e água doce pode ser usado para gerar eletricidade, segundo pesquisadores da Universidade Estadual da Pensilvânia.

Considere:



1. *Água salgada e água doce são bombeadas para lados opostos de uma célula, imergindo eletrodos de bateria compostos de hexacianoferrato de cobre.*
2. *No lado da água doce, o eletrodo é preparado com sódio. Na presença de água doce, o ferro dentro do eletrodo reage com o sódio para liberar íons sódio na água. O ferro libera simultaneamente elétrons que percorrem o circuito.*
3. *Do lado da água salgada, o ferro no eletrodo absorve íons de sódio da água e atrai elétrons que vêm do lado da água doce. Essas duas reações são conectadas e a eletricidade é gerada à medida que elétrons fluem através do circuito.*
4. *A cada 60 segundos os líquidos são trocados para que a corrente seja mantida.*

(Adaptado de: **Revista Scientific American Brasil**, abril de 2017)

No sistema descrito, no lado que contém água doce,

- I. o ferro absorve elétrons que vêm da água salgada.
- II. a equação que representa a formação dos íons sódio é: $\text{Na}^+ + \text{e}^- \rightarrow \text{Na}$.
- III. a formação dos íons sódio representa um processo de oxidação.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) III.
- (E) I e II.

39. Para produzir molibdênio 99, pode-se bombardear uma solução líquida de urânio pouco enriquecido com nêutrons. Estes vêm de um acelerador linear de elétrons que transforma deutério em trítio por colisão. Estes se fundem para formar outro elemento, o hélio. Esta fusão libera um nêutron.

(Adaptado de: **Revista Scientific American Brasil**, abril de 2017)

A equação que representa corretamente a formação do hélio é

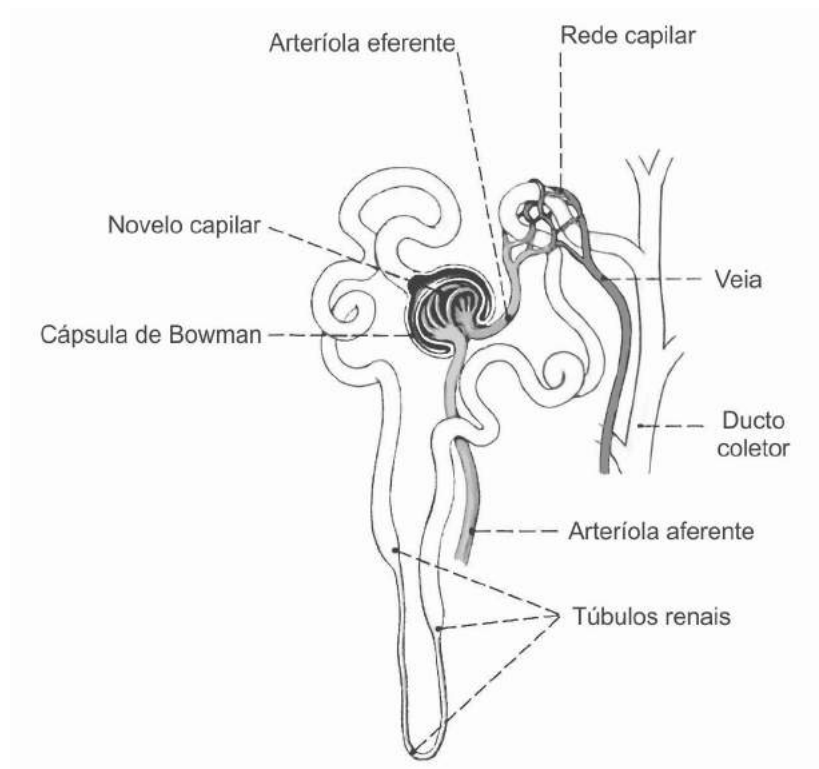
- (A) ${}^2_1\text{H} + {}^2_1\text{H} \rightarrow {}^4_2\text{He} + {}^1_0\text{n}$
- (B) ${}^1_1\text{H} + {}^3_1\text{H} \rightarrow {}^4_2\text{He}$
- (C) ${}^2_1\text{H} + {}^3_1\text{H} \rightarrow {}^4_2\text{He}$
- (D) ${}^1_1\text{H} + {}^3_1\text{H} \rightarrow {}^4_2\text{He} + {}^1_0\text{n}$
- (E) ${}^2_1\text{H} + {}^3_1\text{H} \rightarrow {}^4_2\text{He} + {}^1_0\text{n}$

40. De acordo com o Ministério da Saúde (Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011), recomenda-se que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5. Para cada litro de água com pH = 4, para se chegar ao limite inferior de pH recomendado pela portaria, é necessário adicionar

- (A) $1,0 \times 10^{-2}$ mol de íons H^+ .
- (B) $1,0 \times 10^{-4}$ mol de íons OH^- .
- (C) $9,9 \times 10^{-5}$ mol de íons OH^- .
- (D) $1,0 \times 10^{-2}$ mol de íons OH^- .
- (E) $9,9 \times 10^{-5}$ mol de íons H^+ .

Biologia

41. A figura abaixo representa o néfron, a unidade funcional do sistema excretor humano.



(Adaptado de: SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia – órgãos, sistemas e estruturas**. Konigswinter: H. F. Ullman, 2009)

Considere as seguintes afirmações, levando em conta um indivíduo saudável:

- I. A concentração de glicose e proteínas é muito alta no ducto coletor.
- II. O sangue a ser filtrado chega à Cápsula de Bowman pela arteriola aferente.
- III. A concentração de ureia é muito menor no ducto coletor do que no plasma sanguíneo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) III.
- (E) I e II.

42. Vacinar é uma das formas mais efetivas e de menor custo para reduzir a mortalidade infantil, conforme a Organização Mundial da Saúde. No entanto, recentemente alguns países passaram a recusar a vacinação para seus filhos. Nos Estados Unidos, por exemplo, o sarampo atingiu 189 pessoas em 2013, após estar erradicado há quase 15 anos, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

(Adaptado de: <http://emails.estadao.com.br>)

Sobre métodos de imunização:

- (A) Vacinas e soros são métodos de imunização ativa, enquanto a homeopatia é um método de imunização passiva.
- (B) As vacinas estimulam a produção de anticorpos específicos para o agente causador da doença.
- (C) Os soros, administrados após a infecção, estimulam a geração de linfócitos T e B, que produzem anticorpos.
- (D) Os soros, quando usados preventivamente, substituem a vacinação nos casos de sarampo e de poliomielite.
- (E) As vacinas contêm proteínas específicas que detectam e neutralizam os agentes causadores das doenças.
-
43. Jeca Tatu é um personagem criado pelo escritor Monteiro Lobato para representar a situação crítica do trabalhador rural do Estado de São Paulo no início do século XX. Quando examinado por um médico, Jeca é descrito como intensamente magro, com coloração amarela, fadiga e dores corporais, sendo diagnosticado com ancilostomose. A doença que acomete Jeca Tatu
- (A) é causada por vírus transmitido pelo ar, e a implementação de saneamento básico não é uma medida profilática efetiva.
- (B) caracteriza-se por surtos esporádicos nos meses mais chuvosos, pois o inseto transmissor apresenta larva aquática.
- (C) pode ser controlada com a eliminação dos caramujos das lagoas utilizadas para banho pela população rural.
- (D) é contraída pela ingestão das formas de vida livre do protozoário, em água ou alimentos contaminados.
- (E) é adquirida pela penetração ativa das larvas do verme através da pele, como por exemplo pelos pés do Jeca Tatu.
-
44. O metabolismo celular é controlado pelas informações contidas no DNA das células. Por meio de uma série de processos, essas informações são responsáveis pela produção de proteínas. Na síntese proteica dos eucariontes,
- (A) a fita dupla de DNA é transformada em duas fitas simples de RNA na tradução.
- (B) a replicação do DNA é a primeira etapa e ocorre fora do núcleo celular.
- (C) a transcrição ocorre apenas no interior das vesículas do complexo golgiense.
- (D) os RNA mensageiros são levados do núcleo ao citoplasma pelos RNA transportadores.
- (E) as proteínas são produzidas em organelas especializadas chamadas ribossomos.
-
45. A tabela abaixo apresenta características importantes desenvolvidas pelas plantas ao longo de sua história evolutiva.

Espécie	Característica			
	Xilema e Floema	Lenho	Sementes	Flores
I	+	-	-	-
II	+	+	+	-
III	+	+	+	+

De acordo com a tabela, as espécies I, II e III representam, respectivamente,

- (A) samambaia, pinheiro e goiabeira.
- (B) musgo, goiabeira e palmeira.
- (C) musgo, samambaia e pinheiro.
- (D) samambaia, palmeira e pinheiro.
- (E) palmeira, musgo e goiabeira.

Atenção: Para responder às questões de números 46 a 48, considere o texto abaixo.

Malaria vs Yellow Fever

Malaria and yellow fever are similar in the sense that they are both diseases carried by mosquitoes and move from one victim to the next. Neither malaria yellow fever can be transmitted between human beings. Yellow fever is a viral infectious disease, whereas malaria is caused by the Plasmodic genus called eukaryotic protist. Mosquitoes infected with the yellow fever virus breed around houses, and in forests or jungles. Occasionally, infected travellers from areas where yellow fever occurs have exported cases to countries that are free of yellow fever, but the disease can only spread easily if that country has mosquito species able to transmit it, specific climatic conditions and the animal reservoir needed to maintain it.

According to estimates by the World Health Organization, about 200,000 deaths are caused by yellow fever per year, while there were 212 million malaria cases worldwide just in 2015. However, there has been a 21% decrease in malaria incidence between 2010 and 2015, as well as a 29% decrease in mortality rates during the same period.

The first case of yellow fever was officially recorded in 1793; malaria is believed to have affected humans for more than 500,000 years.

Malaria can affect any type of population but is commonly found in the tropics. Generally, yellow fever occurs in the equatorial region, which is why it is more common among Africans than Caucasians.

(Adapted from www.differencebetween.net)

46. A palavra que preenche corretamente a lacuna I é

- (A) *also.*
- (B) *or.*
- (C) *neither.*
- (D) *nor.*
- (E) *either.*

47. Segundo o texto,

- (A) o vírus da febre amarela pode se desenvolver em quaisquer condições climáticas.
- (B) só a febre amarela é contagiosa.
- (C) a febre amarela é mais mortal do que a malária.
- (D) os mosquitos infectados com o vírus da febre amarela se reproduzem apenas em florestas e selvas.
- (E) um turista infectado com febre amarela pode levar a doença de um país a outro.

-
48. De acordo com o texto,
- (A) os casos de malária vêm caindo desde 2010.
 - (B) a população negra é mais propensa a contrair a malária.
 - (C) os índices de mortalidade nos casos de malária diminuíram em 21% entre 2010 e 2015.
 - (D) a malária, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, foi identificada há mais de 500.000 anos.
 - (E) a febre amarela é mais comum nos trópicos.
-

Atenção: Para responder às questões de números 49 e 50, considere o texto abaixo.

Change your eating, change your life

Nutrition experts dole out a ton of advice about how to eat well – and, most importantly, not lose your mind doing it. But there are some tips that stand the test of time. Here is the most important one. It will change the way you eat.

Don't give anything up.

Eat all the foods you enjoy – but the key is to do it in smaller quantities, says Elisa Zied, Registered Dietitian and Nutritionist, who has lost and kept off more than 30 pounds since her highest weight in high school. In fact, she says it's the number one change she made that's helped her maintain her smaller frame. "I didn't want to feel deprived as I had in previous attempts to lose weight," she says. The worst thing you can do is be too strict, then rebound by overeating because you're not satisfied.

(Adapted from www.health.com)

49. O significado de *dole out*, conforme empregado no texto, é
- (A) pedem.
 - (B) distribuem.
 - (C) criticam.
 - (D) recebem.
 - (E) seguem.
-
50. Conforme afirma a nutricionista Elisa Zied,
- (A) ela já perdeu 30 quilos desde que começou a nova dieta.
 - (B) é impossível perder peso sem se privar de algum alimento.
 - (C) é preciso ser rígido quando se começa uma dieta.
 - (D) ela já recuperou o peso que tinha quando era estudante no ensino médio.
 - (E) ela não foi bem sucedida em várias tentativas anteriores de emagrecer.
-

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente as propostas. Escolha **UMA** das duas para sua Prova de Redação.
2. Redija seu texto a tinta, no espaço a ele destinado.
3. O rascunho, redigido no verso da folha óptica, não será considerado.
4. Será desclassificado o candidato que tirar nota zero na redação.
5. Será atribuída nota ZERO à Prova de Redação que:
 - fugir totalmente ao tema ou apresentar parte do texto em desacordo com o tema proposto;
 - não estiver de acordo com a estrutura de texto pela qual o candidato optou;
 - apresentar impropérios, desenhos ou quaisquer outras formas que tornem o texto ilegível e/ou incompreensível;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - estiver em branco.

I. DISSERTAÇÃO

Considere o texto seguinte:

O médico Drauzio Varella, oncologista competente, é muito conhecido por sua atuação junto a detentos e viciados, além de dispor de coluna de jornal e programa de TV em que presta esclarecimentos de interesse sobre questões de saúde pública.

Você acredita que um profissional da saúde deve também ater-se às questões sociais que se interligam com as doenças, participando de seu enfrentamento e, de algum modo, posicionando-se politicamente? Ou acredita que um médico deve estender sua competência até os limites de sua atuação técnico-científica, dedicando-se ao tratamento e à cura de seus pacientes?

Redija uma **DISSERTAÇÃO**, na qual deverá considerar e avaliar as alternativas das duas interrogações do texto acima.

II. CARTA

Imagine a seguinte situação:

Sua avó, de quase oitenta anos, vive já há uma década numa casa de repouso, em cidade distante. Vocês conviveram afetuosamente por um bom tempo, em sua infância, mas perderam o contato. Desejando comunicar-se com ela, e sabendo que ela não se interessa por computador, não tem celular e desconhece o que seja um e-mail, você resolve escrever-lhe uma carta.

Partindo da situação acima, escreva à sua avó uma carta, na qual você se dispõe a informá-la sobre o quanto os hábitos sociais mudaram desde que vocês se separaram. Para isso, concentre-se em alguns aspectos dessa mudança que você julgue os mais relevantes e interessantes para ela.

VESTIBULAR DE INVERNO – MEDICINA/2017

MARINGÁ



.....
CORTE AQUI – PARA USO DO CANDIDATO

MEDICINA UNICESUMAR – VESTIBULAR DE INVERNO/2017 - PROVA B

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50

B